
ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO ABERTA DA **ENAP**

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO ABERTA DA ENAP

Considerando que a Enap expandiu seu campo de atuação para além da sua vocação tradicional de geração de competência de recursos humanos para a administração pública federal, passando a empreender ações no campo da inovação no setor público;

Considerando que a Enap não só estruturou um robusto arcabouço normativo para conferir bases jurídicas às suas atividades no campo da inovação, como também instituiu diversas iniciativas na temática, adquirindo substancial expertise na matéria, sobretudo com a utilização do modelo da inovação aberta para o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas públicos;

Considerando que, nessa incursão no tema da inovação, a Enap assumiu múltiplos papéis para a sua inserção no ecossistema de inovação no setor público, como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT), escola responsável pelo desenvolvimento de competências dos agentes públicos e das capacidades da administração pública; think tank governamental sobre políticas públicas; e agente de fomento não-financeiro;

Considerando que, em razão desta sua singularidade, a Enap detém credibilidade, legitimidade e capacidade para atuar como habilitadora, articuladora e facilitadora do ecossistema de inovação no setor público, mobilizando diferentes atores públicos, inclusive aqueles das esferas estadual e municipal, bem como atores privados;

Considerando o amadurecimento institucional da Enap na compreensão de que a inovação não se limita a novos produtos e processos de base tecnológica, mas que também ocorre no plano organizacional e da gestão pública, tendo como finalidade, além do aumento da competitividade e produtividade empresarial, a geração de valor público mediante a promoção do desenvolvimento humano;

Considerando a compreensão pela Enap da relevância da utilização do modelo da inovação aberta para que seja alcançada a inovação no setor público, o qual tem por fundamento o favorecimento da cocriação e do compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos entre os agentes do ecossistema de inovação;

Considerando que a Enap¹ arrola a inovação em seus valores, em sua missão e em sua visão, sendo agente capaz de colaborar com o desenvolvimento sistêmico da inovação no âmbito da Administração pública e com a prospecção dos possíveis setores de inovação no setor público brasileiro;

Considerando que a Escola pretende consolidar, aprimorar, impulsionar e escalar, com sustentabilidade, suas experiências e metodologias no campo da inovação aberta, com destaque àquelas adotadas no âmbito da iniciativa Plataforma Desafios;

¹ Utilizou-se como referência os valores, missão e visão institucionais da Enap, constantes do seu "Mapa Estratégico 2019-2022". Disponível em: <<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4875>> (Acesso em: 08 de out. 2021)

Considerando que a Enap também almeja realizar uma série de medidas institucionais viabilizadoras das suas capacidades internas em termos de governança, recursos humanos e estrutura (física e virtual) para executar com estabilidade e flexibilidade sua ação no campo da inovação aberta, com fundamento em um conjunto de estudos e diagnósticos produzidos sobre a atuação da Enap nessa área;

Considerando o atual estágio de interação da Enap com o tema da inovação aberta, a recomendar uma Estratégia destinada a garantir uma atuação transversal da Escola com foco na execução de prêmios e competições para a solução de problemas públicos, no empreendedorismo inovador no setor público, na utilização dos espaços para o compartilhamento de conhecimentos e experiências, na produção e gestão do conhecimento e na geração de competências e capacidades sobre a matéria, bem como na implementação de medidas institucionais viabilizadoras para essa atuação;

Considerando a relevância de uma Estratégia para organizar e garantir coesão às iniciativas da Enap em inovação aberta, assim como para ampliar o seu alcance, mediante parcerias com agentes do ecossistema de inovação brasileiro e de outros países, a fim de conferir escala às premiações e competições realizadas para a solução de problemas públicos, incentivar o desenvolvimento de um hub de empreendedorismo inovador no setor público e reformular os espaços físicos e virtuais da Escola em favor da promoção da inovação no setor público;

Considerando, por fim, que uma Estratégia não é um documento isolado e tampouco imutável, mas parte de um processo amplo e complexo e que, por isso, deve se pautar tanto em objetivos ambiciosos e convergentes com políticas governamentais correlatas quanto em ações concretas construídas tendo em vista as metas almejadas em um horizonte de tempo pré-definido, cuja realização será apurada por meio de indicadores quantitativos e qualitativos;

Propõe-se a Estratégia de Inovação Aberta da Escola Nacional de Administração Pública, com fundamento nas seguintes diretrizes:



Os oito rumos e direções acima indicados podem ser assim compreendidos:

1 **Produção de conhecimento e geração de competências e capacidades para uso da inovação aberta na solução de problemas públicos**

As ações que integram a Estratégia de Inovação Aberta visam que os agentes públicos, empreendedores e startups habilitem-se ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas públicos e à geração de valor público por meio do uso do modelo de inovação aberta e com base nas práticas de cocriação e crowdsourcing, bem como que haja a produção de conhecimento e a disseminação da cultura da inovação no setor público.

2 **Ampliação e diversificação de parceiros e parcerias para escalar, de modo sustentável, as iniciativas de inovação aberta no setor público e para aproximar administração pública e empreendedorismo inovador**

As ações que integram a Estratégia de Inovação Aberta têm como pressuposto que o estabelecimento de parcerias com agentes do ecossistema de inovação e a aproximação com o empreendedorismo inovador é um dos caminhos para a transformação do setor público por meio da inovação aberta, estimulando assim a aproximação com órgãos e entidades públicas, agentes de mercado e entidades do terceiro setor, a fim de conferir sustentabilidade às iniciativas de inovação aberta da Enap, tanto em termos de gestão como na obtenção de recursos, inclusive financeiros.

3 **Criação de espaços de colisão para construir ideias e solucionar problemas públicos**

As ações da Estratégia de Inovação Aberta buscam institucionalizar ambientes nos quais entendimentos plurais, coincidentes e contrários, sejam recepcionados e permitam a construção de convergências e o desenvolvimento de soluções colaborativas para problemas públicos.

4 **Disseminação de metodologias, práticas e experiências para formentar uma cultura da inovação aberta na solução problemas públicos**

As ações da Estratégia de Inovação Aberta buscam propagar as metodologias desenvolvidas pela Enap, a partir de suas práticas e experiências no campo da inovação aberta, para impulsionar a solução de problemas públicos com flexibilidade, impacto e colaboração de atores externos à instituição e à administração pública.

5 **Desterritorialização das iniciativas e programas para ampliar o alcance, em diferentes territórios e redes, das iniciativas em inovação aberta na solução de problemas públicos**

As ações da Estratégia de Inovação Aberta direcionam a Enap a conferir capilaridade às suas atividades, alcançando problemas públicos de diversas partes do território nacional e de diferentes níveis de governo. Essas ações garantem que a Enap dissemine suas iniciativas e programas tanto no território

como em redes de cooperação e que promova a cooperação de atores regionais e locais na solução de desafios que emergem seja em razão das particularidades do território, seja quando se conectam por elementos culturais, econômicos, demográficos e sociais, a despeito da não continuidade físico-territorial.

6

Inserção no ecossistema nacional de inovação para se consolidar como ator-chave para inovação sistêmica no setor público

A partir do protagonismo da Enap como vetor para a inovação do setor público, as ações da Estratégia de Inovação Aberta buscam garantir o seu reconhecimento, por instituições públicas ou privadas e outros atores da comunidade da inovação, como interlocutora no ecossistema nacional de inovação, explorando o seu capital reputacional no setor público, assim como os seus diversos papéis nesse ambiente para estimular a solução de problemas públicos por meio da inovação aberta, pela mobilização de agentes públicos e do empreendedorismo inovador.

7

Internacionalização para formação de conexões de impacto

As ações da Estratégia de Inovação Aberta da Enap, diante do contexto de ampla utilização do modelo de inovação aberta por outros países e organismos internacionais, visam a troca de conhecimento, experiências e recursos com agentes do ecossistema de inovação internacional dedicados à geração de impactos positivos pela transformação e resolução de problemas do setor público com a utilização do modelo de inovação aberta, buscando aumentar o valor público das suas ações e impulsionar a Enap para além das fronteiras nacionais.

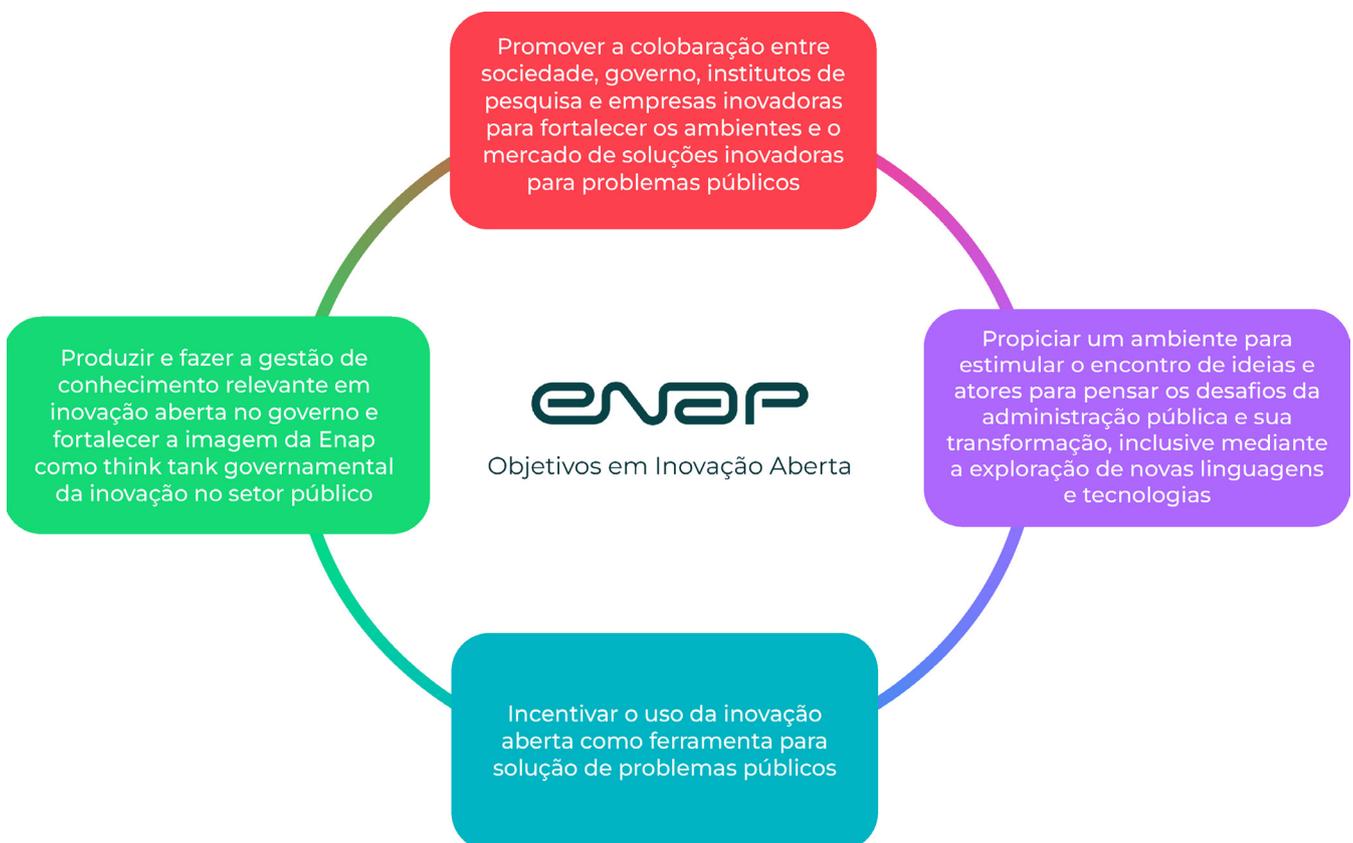
8

Prospecção da transformação do setor público na fronteira do conhecimento

As ações da Estratégia de Inovação aberta pretendem garantir que a Enap explore futuros, de modo permanente, no setor público, mediante a incorporação de novas linguagens, conhecimentos e tecnologias para a solução de problemas públicos, preparando agentes públicos aptos tanto a construir uma administração pública capaz de oferecer soluções pioneiras a necessidades atuais como a pensar os problemas do futuro.

A Estratégia de Inovação Aberta aposta na abordagem transversal com foco nos processos de produção da inovação por intermédio do modelo de inovação aberta, e conta com os seguintes objetivos:

- Promover a **colaboração** entre sociedade, governo, institutos de pesquisa e empresas inovadoras para fortalecer os ambientes e o **mercado de soluções inovadoras para problemas públicos**.
- Propiciar um **ambiente** para estimular o **encontro de ideias e atores** para pensar os desafios da administração pública e sua transformação, inclusive mediante a exploração de novas linguagens e tecnologias.
- Incentivar o **uso da inovação aberta** como ferramenta para **solução de problemas públicos nos níveis nacional e subnacionais**.
- Produzir e fazer a **gestão de conhecimento** relevante em inovação aberta no governo e fortalecer a imagem da Enap como think tank governamental da inovação no setor público.



A seguir, é possível conferir o detalhamento das linhas de ação, suas metas e indicadores.

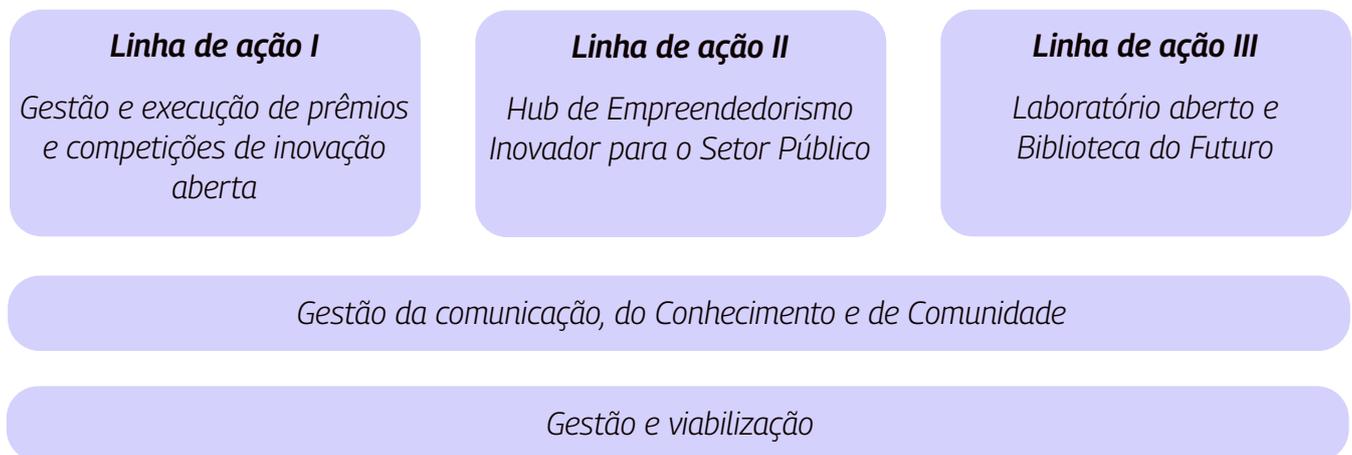
Linhas de ação, metas e indicadores

A estratégia de inovação aberta da Enap foi pensado para articular 3 linhas de ação intrinsecamente relacionadas, de modo que as atividades desenvolvidas em uma afetarão os resultados da outra.

As atividades de cada linha de ação estão divididas em 3 vertentes:

- a. **finalística;**
- b. **gestão da comunidade, do conhecimento e de comunidade;** e
- c. **gestão e viabilização.**

A vertente finalística se refere às atividades diretamente relacionadas com as linhas de ação, enquanto que as atividades das demais vertentes podem ser articuladas entre as 3 linhas de ação.



As linhas de ação são:

Linha de Ação I - Gestão e execução de prêmios e competições de inovação aberta: Realização de prêmios e competições de inovação aberta para a solução de problemas públicos, o suporte e desenvolvimento da plataforma gov.br/desafios e o aprimoramento das metodologias e caixa de ferramentas.

Linha de Ação II - Hub de empreendedorismo inovador para o setor público: Realização de ciclos de ideação, pré-aceleração e aceleração de negócios e soluções inovadoras que enderecem problemas públicos, de eventos voltados à conexão de negócios com outros atores do ecossistema de inovação e de ações para a promoção de capacidades institucionais para contratação de inovação no setor público.

Linha de Ação III - Biblioteca do futuro e laboratório aberto de prototipação e cocriação: Gestão de espaços da biblioteca do futuro e laboratório aberto de prototipação e cocriação, realização de eventos sobre problemas públicos e políticas públicas para inovação no setor público, realização de atividades formativas, mostras e outras atividades culturais em formato virtual e presencial, conforme agenda estabelecida.

As seguintes vertentes podem ser descritas da seguinte forma:

Gestão da comunicação, do conhecimento e de comunidade: *produção e disseminação de conteúdos sobre inovação aberta, empreendedorismo inovador e compras públicas de inovação, gestão de comunicação da estratégia de inovação, suporte e atendimento ao público, fomento e parcerias e a construção de uma rede de promoção de inovação aberta e da apoio ao empreendedorismo inovador para solução de problemas públicos.*

Gestão e viabilização: *planejamento e governança da estratégia de inovação aberta da Enap, monitoramento e atualização de indicadores e metas, elaboração e atualização de instrumentos de gestão que orientam a execução do Termo de Colaboração, produção, estruturação e visualização de dados e produção de inteligência, gestão de processos, manutenção e gestão de sistemas, bases de dados, plataformas, sites e aplicativos.*

Nas seções a seguir é possível visualizar o detalhamento das atividades das três vertentes, organizadas por linhas de atuação, bem como as metas e indicadores estabelecidos para cada uma delas.

LINHA DE AÇÃO I

Gestão e execução de prêmios e competições de inovação aberta

AÇÕES	
Vertente	Atividades
Finalística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar busca ativa e chamamentos, no âmbito da administração pública, para mapear problemas passíveis de resolução por meio de prêmios e competições. 2. Atender órgãos públicos interessados na realização de prêmios e competições de inovação aberta. 3. Manter e desenvolver a plataforma de desafios, de modo a garantir flexibilidade para a solução de problemas públicos de diferentes escalas e complexidades, possibilitando que instituições públicas utilizem a plataforma com autonomia. 4. Formular e executar prêmios e competições de inovação aberta em parceria com órgãos públicos, nas modalidades especial e customizada. 5. Apoiar a gestão e a execução de prêmios e competições realizados por instituições públicas, nas modalidades gratuita e dedicada. 6. Identificar potenciais inovadores para solucionar os problemas públicos, bem como financiadores e investidores. 7. Elaborar e implementar planos de comunicação para prêmios e competições. 8. Apoiar demandantes, gestores e executores de inovação pública para implantar soluções identificadas nos prêmios e competições de inovação aberta. 9. Articular parcerias com outros programas e editais para cooperação na execução de prêmios de competições 10. Pesquisar, estabelecer e divulgar os critérios para julgamento de soluções. 11. Pesquisar e estabelecer critérios para seleção de pessoas que comporão as bancas avaliadoras dos prêmios e competições.

AÇÕES	
Vertente	Atividades
Gestão da comunicação, do conhecimento e de comunidade	<p>12. Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação.</p> <p>13. Fazer gestão de comunidade envolvendo demandantes, gestores e executores de inovação pública, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.</p> <p>14. Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação para promover as atividades, ferramentas, serviços e dar publicidade e transparência.</p> <p>15. Sistematizar ferramentas e ofertar mecanismos de aprendizagem (cursos, tutoriais, manuais, referências) para gestão e transferência de conhecimento sobre execução de prêmios e competições de inovação aberta, tendo como público alvo demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.</p> <p>16. Difundir e promover as soluções inovadoras vencedoras, as propostas classificadas e os participantes dos prêmios e competições.</p>
Gestão e viabilização	<p>17. Monitorar e avaliar as atividades realizadas e produzir relatórios sobre o desempenho e status das equipes e projetos participantes.</p> <p>18. Acompanhar a evolução dos participantes em prêmios e competições encerradas e monitorar resultados e impactos dos projetos e eventuais resultados tecnológicos.</p> <p>19. Captar recursos financeiros e econômicos junto a órgãos de governo, setor privado, organizações do terceiro setor, organismos internacionais e outras fontes nacionais e estrangeiras, diversificando as fontes de financiamento das competições de inovação aberta para soluções de problemas públicos.</p> <p>20. Definir arranjos consistentes de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos nos prêmios e competições, em conjunto com a Enap, demandantes, financiadores, entre outros atores interessados.</p> <p>21. Fazer a gestão dos resultados tecnológicos dos produtos desenvolvidos nos prêmios e competições, de acordo com a política de inovação da Enap.</p> <p>22. Fazer a gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal e gestão estratégica da linha de ação Gestão e execução de prêmios e competições de inovação aberta.</p>

Metas

- I. Realizar 84 competições pela plataforma de desafios nas modalidades gratuita e dedicada até 2027. (proposta: 12 em 2023, 12 em 2024, 24 em 2025, 12 em 2026, 24 em 2027).

Indicador: Número de desafios nas modalidades gratuita e dedicada publicados no gov.br/desafios.

- II. Realizar 54 competições nas modalidades especial e customizada até 2027 (12 em 2023, 12 em 2024, 12 em 2025, 6 em 2026, 12 em 2027).

Indicador: Número de competições executadas nas modalidades especial e customizada no período.

- III. Realizar pelo menos 1 (uma) competição de grande impacto a cada dois anos, em consonância com a agenda de inovação aberta da Enap, envolvendo diversidade de órgãos e/ou entidades e/ou premiação superior a R\$ 1 milhão.

Indicador: Número de competições de grande impacto realizadas no período.

- IV. Assegurar que 30% do valor das premiações concedidas sejam financiadas com recursos externos ao orçamento da União Federal.

Indicador: Porcentagem do valor total das premiações financiada com recursos externos ao orçamento da união federal. Para fins de cálculo, as premiações contemplam recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações, etc) e financeiros.

- V. 100% de execução do plano anual de disseminação do conhecimento relativo às metodologias da plataforma de desafios e competições realizadas.

Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.

- VI. Obter anualmente, no mínimo, NPS (net promoter score) de 8 na utilização da plataforma desafios, nas atividades de prêmios e competições e nas ações de disseminação de conhecimento, conforme metodologia de cálculo do NPS da Enap.

Indicador: Net promoter score (NPS) da plataforma Desafios (www.gov.br/desafios).

LINHA DE AÇÃO II*Hub de empreendedorismo inovador para problemas públicos*

AÇÕES	
Vertente	Atividades
Finalística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar ciclos de ideação, aceleração ou incubação de negócios de soluções inovadoras, com atuação em diferentes setores econômicos e sociais para tratar de problemas públicos. 2. Identificar problemas públicos e startups e negócios inovadores com potencial para matchmaking. 3. Realizar atividades que promovam conexões, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação. 4. Apoiar demandantes públicos em temas que visam facilitar a incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups e negócios inovadores. 5. Apoiar negócios inovadores em temas que visam facilitar a relação com o setor público (contratações públicas de inovação, acesso a financiamento, modelagem de negócio, aspectos regulatórios, dentre outros). 6. Articular parcerias com outros programas e editais para cooperação na ideação, aceleração, incubação, financiamento e investimento de soluções inovadoras. 7. Disponibilizar a órgãos demandantes apoio na gestão de projeto para aceleração dos produtos de inovação oriundos da inovação aberta e sua posterior implantação.

AÇÕES	
Vertente	Atividades
Gestão da comunicação, do conhecimento e de comunidade	<p>8. Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação.</p> <p>9. Fazer gestão de comunidade envolvendo demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.</p> <p>10. Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação para promover as atividades, ferramentas, serviços e dar publicidade e transparência.</p> <p>11. Sistematizar ferramentas para gestão e transferência de conhecimento sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups e negócios inovadores, tendo como público alvo demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.</p> <p>12. Participar e desenvolver comunidades de práticas, inclusive virtuais, acolhendo e mobilizando atores acerca de incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups e negócios inovadores.</p>
Gestão e viabilização	<p>13. Monitorar e avaliar as atividades realizadas e produzir relatórios sobre o desempenho das equipes e projetos participantes.</p> <p>14. Acompanhar a evolução dos participantes em programas encerrados e monitorar resultados e impactos dos projetos e eventuais resultados tecnológicos.</p> <p>15. Captar recursos financeiros junto a outros órgãos de governo, setor privado, organizações do terceiro setor, organismos internacionais e outras fontes nacionais e internacionais de financiamento, diversificando as fontes de financiamento do hub.</p> <p>16. Definir arranjos consistentes de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos no programa, em conjunto com a Enap, demandantes, financiadores, entre outros atores interessados.</p> <p>17. Fazer a gestão dos resultados tecnológicos do programa, de acordo com a política de inovação da Enap.</p> <p>18. Fazer a gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal e gestão estratégica da linha de ação Hub de empreendedorismo inovador para problemas públicos.</p>

Metas

- I. Lançar 15 ciclos de ideação, aceleração ou incubação até 2027, seguindo os parâmetros estipulados no plano de trabalho.

Indicador: Número de ciclos realizados por ano.

- II. Realizar anualmente 8 atividades que promovam conexão, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação dedicados à solução de problemas públicos, seguindo os parâmetros estipulados no plano de trabalho.

Indicador: Número de eventos realizados por ano.

- III. 100% de execução do plano anual de disseminação do conhecimento sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startup e negócios inovadores e sobre os ciclos de ideação, aceleração e/ou incubação do hub de empreendedorismo.

Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.

- IV. Assegurar que 30% do valor dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções tenham origem externa ao orçamento da União Federal.

Indicador: Porcentagem do valor total invertido no desenvolvimento de soluções com recursos externos ao orçamento da União Federal. Para fins de cálculo, os investimentos podem contemplar recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações) e financeiros.

- V. Obter anualmente, no mínimo, NPS (net promoter score) 8 na avaliação dos participantes dos ciclos e atividades realizadas pelo hub por ano, conforme o NPS da Enap.

Indicador: Net promoter score (NPS) dos ciclos e eventos realizados pelo hub.

LINHA DE AÇÃO III

Biblioteca do futuro e laboratório aberto de prototipação e cocriação

AÇÕES	
Vertente	Atividades
Finalística	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Conceber o espaço da biblioteca e da Enap para promover as atividades da biblioteca do futuro e laboratório aberto de prototipação e cocriação.</i> 2. <i>Formular e executar exposições, mostras e intervenções, virtuais e presenciais, e outras atividades para impulsionar conexões e processos colaborativos na biblioteca do futuro e no laboratório aberto de prototipação e cocriação, bem como nas adjacências desses espaços.</i> 3. <i>Organizar atividades sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups e negócios inovadores para demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.</i> 4. <i>Formular e executar projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias.</i> 5. <i>Garantir a manutenção e a disponibilidade dos recursos necessários para o uso dos espaços da biblioteca do futuro e do laboratório aberto de prototipação e cocriação.</i> 6. <i>Atender os usuários na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis da biblioteca do futuro e laboratório aberto de prototipação e cocriação.</i> 7. <i>Fazer gestão da agenda da biblioteca do futuro e do laboratório aberto de prototipação e cocriação, seguindo parâmetros estipulados no plano de trabalho.</i>

AÇÕES	
Vertente	Atividades
Gestão da comunicação, do conhecimento e de comunidade	<p>8. Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação.</p> <p>9. Fazer gestão de comunidade de usuários da biblioteca do futuro e do laboratório de prototipação e cocriação.</p> <p>10. Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação para promover as atividades, ferramentas, serviços e dar publicidade e transparência.</p> <p>11. Divulgar recursos e acervos disponíveis da biblioteca do futuro e do laboratório aberto de prototipação e cocriação.</p> <p>12. Divulgar as atividades e projetos desenvolvidos na biblioteca do futuro e no laboratório aberto de prototipação e cocriação, bem como nas adjacências desses espaços.</p> <p>13. Realizar eventos de difusão de estudos e pesquisas prospectivas das agentes de futuro e de novas linguagens e tecnologias que tenham interface com problemas públicos.</p>
Gestão e viabilização	<p>14. Celebrar parcerias estratégicas para que os espaços alcancem outras escalas e se consolidem como espaços dinâmicos de multiuso que catalisam soluções inovadoras para problemas públicos.</p> <p>15. Articular parcerias com outros ambientes promotores de inovação para aumentar a escala e promover a desterritorialização de conexões e processos colaborativos.</p> <p>16. Monitorar e avaliar as atividades realizadas e produzir relatórios sobre o uso dos espaços e seus impactos.</p> <p>17. Captar recursos financeiros junto a outros órgãos de governo, setor privado, organizações do terceiro setor, organismos internacionais e outras fontes nacionais e internacionais de financiamento, diversificando as fontes de financiamento da biblioteca do futuro e do laboratório de prototipação e cocriação.</p> <p>18. Fazer gestão dos resultados tecnológicos do programa, de acordo com a política de inovação da Enap.</p> <p>19. Fazer gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal e gestão estratégica da linha de ação da biblioteca do futuro e do laboratório aberto de prototipação e cocriação.</p>

Metas

I. *Conceber e implementar melhorias até 2027 na estrutura e disposição da Biblioteca do futuro e do laboratório aberto de prototipação e cocriação, trazendo novas funcionalidades à sua utilização, conforme disponibilidade de recursos e plano de trabalho.*

Indicador: *Conclusão das adequações físicas.*

II. *Realizar 1 exposição anual, física e virtual, sobre agendas de futuro, novas linguagens e tecnologias que tenham interface com problemas públicos.*

Indicador: *Número de exposições realizadas no período.*

III. *Realizar 8 mostras/intervenções por ano nos espaços físicos da Enap para divulgação das atividades relacionadas à estratégia de inovação aberta e outros temas de interesse.*

Indicador: *Número de mostras e intervenções realizadas no período.*

IV. *Executar 8 projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias até 2027.*

Indicador: *Número de projetos executados no período.*

V. *100% de execução do plano anual de disseminação para divulgação dos recursos e acervos disponíveis e da programação.*

Indicador: *Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.*